CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração da TCB subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2017 e 1º semestre de 2018.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

Empresa: Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda. – TCB

CNPJ: 00.037.127/0001-85

NIRE: 5320000207-8

Sede: SGON – Quadra 06 – Lote Único – Bloco A – Brasília-DF, CEP: 70.610-660 – Brasília – DF

Tipo de estatal: empresa pública

Acionista controlador: Distrito Federal

Tipo societário: Sociedade Por Cotas de Responsabilidade Limitada

Tipo de capital: fechado

Abrangência de atuação: Distrito Federal

Setor de atuação: Transporte Coletivo Urbano

Diretor Administrativo e Financeiro: Fábio Viana Ávila, telefone: 3344.2769, e-mail: fabio.avila@tcb.df.gov.br

Auditores Independentes - exame da prestação de contas de 2017: Aguiar Feres Auditores Independentes S/S, telefone: (16) 3632.3100, e-mail: aguiarferes@aguiarferes.com.br

Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:
FÁBIO VIANA ÁVILA, CPF: 266.789.181-34
ALBENES FRANCISCO SOUZA, CPF: 150.635.421-15,
VERA LÚCIA CANFRAN MAS, CPF: 343.471.001-91,
MANOEL ANTÔNIO VIEIRA ALEXANDRE, CPF: 000.711.022-72

Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:
FÁBIO VIANA ÁVILA, CPF: 266.789.181-34, Diretor Presidente Interino e Diretor Administrativo e Financeiro
JUACI MACEDO CORREA, CPF: 151.973.951-68, Diretor Técnico.

Conselheiros e Administradores no período de 2017/2018 já exonerados:

Carlos Artur Hauschild – Conselheiro e Diretor Presidente, CPF: 760.531.560-00, período de 1º/01/2017 a 25 de outubro de 2017.

André Brandão Péres – Conselheiro e Diretor Presidente, CPF: 926.407.961-00, período de 26 de outubro de 2017 a 06 de abril de 2018.

Flávio Henrique da Costa Barros – Conselheiro de Diretor Presidente, CPF: 702.324.151-5, período de 11 de abril de 2018 a 21 de junho de 2018.

Roberto Medeiros Santos - Diretor Administrativo e Financeiro, CPF: 339.629.951-53, período de 1.º de janeiro de 2017 a 06 abril de 2018.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei 13.303/16, em seu art. 8º, inciso I, exige a elaboração de "*carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos*". Essas informações estão detalhadas a seguir.

1 – Interesse público subjacente às atividades empresariais:

Criada em 1961 na condição de empresa pública, a TCB tem como sua missão oferecer serviços de transportes públicos coletivos à população do Distrito Federal. No início, a operação dos serviços de transporte públicos era exclusiva à TCB e, ainda, na década de 60, com o crescimento desordenado da população do Distrito Federal, a administração pública concedeu permissões precárias à iniciativa privada para junto com a TCB promover a prestação do serviço de transporte público.

A TCB com o seu pioneirismo, dedicação e fiel cumprimento de sua finalidade social tornou-se parte inseparável da história desta Capital. Por várias décadas, a empresa TCB teve que suportar, em cumprimento ao papel social do Estado, a operação de linhas deficitárias de linhas rurais e de deficientes físicos, de operação em cidades recém-construídas que ainda não possuíam ruas asfaltadas, a fim de assistir à população a garantia do transporte público, possuindo o compromisso de auxílio ao Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal, tais como:

- **Papel Estratégico** – o Governo, em situações excepcionais poderá intervir nas operações privadas através da TCB, garantindo a prestação dos serviços de transportes à comunidade.

- **Papel de Referência**, em condições de gerenciamento adequado, a TCB poderá fornecer informações necessárias e suficientes, sem distorções, para definição de índices de consumo, de desempenho operacional e para definição de tarifa.

- **Papel de Aprimoramento Gerencial e Tecnológico** – servirá a operadora pública de um verdadeiro laboratório no desenvolvimento e aplicação de novos procedimentos operacionais e de manutenção, testes e experimentações de novos tipos de veículos, máquinas, equipamentos e energia alternativa.

Ao longo da sua história a empresa desenvolveu diversas ações voltadas ao cumprimento desses compromissos estratégicos. Nos últimos anos, mesmo com a redução das suas atividades operacionais, a empresa tem exercido essa função, a exemplo de:

- compra de veículos tipo *padron* para suas linhas do Serviço Básico, equipados com ar condicionado, motor traseiro, rampa de acesso para os deficientes, câmbio automático, motor traseiro e outros itens de conforto para os usuários;

- operação da linha executiva ligando o Aeroporto ao centro da cidade, a partir de 29 de abril de 2011, em cumprimento ao Termo de Ajustamento de Conduta assinado no ao de 2010, entre o Ministério Público do Distrito e a então Secretaria de Transportes do DF;

- operação de linha noturna atendendo aos usuários da Rodoviária do Plano Piloto, Cruzeiro e Sudoeste, atendendo a uma exigência do Ministério Público do Distrito Federal;

- teste de ônibus 100% elétrico nas linhas do Serviço Básico e Executivo;

- operação de linhas rurais abandonadas pela iniciativa privada, na região de Planaltina, Paranoá e São Sebastião; e

- assunção da prestação dos serviços de transporte público coletivo delegada às empresas do Grupo Amaral (cerca de 200 ônibus) e do Grupo VIPLAN (cerca de 900 ônibus) nos termos do Decreto 34.163/2013 e 35.002/2013, respectivamente, para garantir o transporte público à população do Distrito Federal, até que as novas empresas vencedoras da licitação promovida pelo GDF ingressassem no Sistema de Transportes Públicos Coletivos do DF – STPC/DF.

O Estatuto Social da TCB, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária dos Sócios Cotistas da empresa realizada em 21 de junho de 2018, estabelece no seu Artigo 3.º os objetivos da Sociedade:

I. Operar de forma direta os serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal, especificamente o modo rodoviário, nos termos da Lei nº 4.011, de 12 de setembro de 2007.

II. Gerenciar e executar os serviços de transportes especiais aos órgãos do Governo do Distrito Federal;

III. Gerenciar e executar os serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos do Governo do Distrito; e

IV. De função social, através da realização do interesse público coletivo, orientada à busca do bem-estar econômico, a alocação socialmente eficiente dos seus recursos, a ampliação dos serviços com respeito à sustentabilidade ambiental, a responsabilidade social corporativa e, desde que de maneira economicamente justificada, o desenvolvimento ou emprego de tecnologia alternativa.

Registre-se que o transporte público coletivo é direito social do cidadão garantido no artigo 6º da Constituição Federal.

2 – Políticas públicas:

No tocante ao cumprimento da sua principal atividade: transporte público coletivo, a empresa tem a incumbência de operar linhas do Sistema de Transporte Público de Coletivo do Distrito Federal, percorrendo cerca de 150 mil km/mensal e transportando em média 217 mil passageiros. Para prestar esse serviço, a empresa se preocupou em adquirir ônibus que atendem as recomendações dos Órgãos Fiscalizadores Trabalhistas, quais sejam de piso baixo, câmbio automático, motor traseiro, ar condicionado, rampa de acesso para pessoas com deficiência.

Vale ressaltar, que a TCB foi a primeira empresa de ônibus do DF que praticou o Transporte Público Coletivo de Passageiros com veículos de piso baixo, acessibilidade e ar condicionado.

O quadro exposto a seguir dispõe as atividades de execução de transporte público desenvolvidas no período pela TCB:

LINHAS	Nº LINHA	ITINERÁRIO	EXTENSÃO	QTE. VIAGENS/DIA
BÁSICO	108	Circ. Rodov / Três Poderes	6,09 Km	79
	108.3	Circ.Rodov / Três Poderes / STJ / TST / PIER 21	21,06 Km	69
	108.5	Circ.Rodov / Esplanada / Shopping Popular / Rodoviária.	21,08 Km	43
	108.6	Circ.Rodov / Shopping Popular / Rodoviária (finais de Semana)	16,10 Km	36
	108.7	Circ.Rodov / Eixo Monumental / QGE / SMU / SIG / Rodoviária	17,20 Km	28
	108.8	Circ.Rodov / W3 Sul / Rodoviária Interestadual / Rodoviária	22,60 Km	34
	131.3	Circ.Rodov / Cruzeiro Novo e Velho / Sudoeste	28,65 km	6
	108.1	Terminal da Asa Sul / Epia / Parkshopping /Zoológico / Terminal da Asa Sul (finais de semana)	13,61km	10
EXECUTIVA	113	Aeroporto / Eixo Sul / Rodov / Esplanada / Setores Hotel. (Observação: esta linha funciona de segunda à sexta, das 06h30 às 19h00)	38,78 Km	23
	113.1	Aeroporto / Eixo Sul / Rodov / Setores Hotel. (Observação: esta linha funciona de segunda à sexta, das 19h30 às 24h00, não passando na Esplanada)	34,51 Km	7
	113.2	Setores Hotel. / Rodov / Eixo Sul / Aeroporto (Observação: esta linha funciona todos os dias, saindo às 06h30 do Setor Hoteleiro Norte)	24,12 Km	3
RURAL	190.2	Paranoá / Café Sem Troco / São Sebastião / Paranoá	139,75 km	4
	190.3	São Sebastião / Café Sem Troco / São Sebastião	74,59 Km	1
	610.3	Planaltina / Rio Preto / Tabatinga / Planaltina	84,10 Km	3

Ressalta-se que as linhas rurais embora altamente deficitárias estão imbuídas de um imensurável apelo social ligando aos centros urbanos comunidades isoladas pela ausência do transporte público que não é oferecido pelas empresas concessionarias, ou seja, essas comunidades foram abandonadas pelas empresas privadas.

Assim, não visando o lucro monetário mas a satisfação da população do DF, ou seja, investida de sua atribuição fundamental e atendendo solicitação da Secretaria de Estado de Mobilidade e da Autarquia DFTRANS, a fim de conceder o atendimento aos usuários do Serviço Complementar Rural, notadamente nas áreas rurais de Planaltina, do Paranoá e de São Sebastião que estão desassistidas com esse serviço, a TCB passou a operar as 03 (três) linhas mencionadas acima.

Cabe frisar que a TCB investida da sua finalidade como empresa pública executora e fomentadora de políticas sociais, participa de diversos projetos sociais, em parceria com outros órgãos do Governo do Distrito Federal, quais sejam:

- PROJETO TURISMO CÍVICO

A TCB celebrou convênio em dezembro de 2016 com a Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal e com outros órgãos, no sentido de implementar o Projeto "Turismo Cívico", que tem como objetivo proporcionar o acesso de estudantes, crianças, adolescentes e idosos a visitação dos principais atrativos de Brasília com valores cívicos e patrióticos, proporcionando educação, cultura, turismo e

cidadania. Para realização desse serviço, que teve o início no mês de abril de 2016, a TCB disponibilizou um veículo, tipo micro-ônibus executivo, para execução do serviço.

Neste projeto, em 2017 realizamos 107 viagens, percorrendo cerca de 13.380 kms, atendendo em média a 3.500 estudantes da rede pública.

Em 2018, até 30/06/2018, a empresa já prestou 41 viagens, percorrendo 5.200 kms, atendendo em média a 1.200 estudantes.

- PROJETO EMBAIXADAS PORTAS ABERTAS

A TCB celebrou convênio em 2017, com a Secretaria de Educação e Assessoria Internacional do GDF para implantar o projeto denominado Embaixadas de Portas Abertas, que é uma extensão do projeto turismo cívico da cidade e proporciona a alunos de 9 a 11 anos, visitas às 134 representações diplomáticas sediadas na capital brasileira para aprenderem sobre história, geografia, cultura e idioma de cada nação. As atividades fazem parte do programa Criança Candanga, conjunto de políticas públicas voltadas para a infância e a adolescência em Brasília. As visitas são feitas durante o ano letivo por alunos selecionados pelas escolas, às quintas-feiras.

Neste projeto, em 2017, realizamos 12 atendimentos, percorrendo cerca de 1.463 kms, atendendo mais de 400 estudantes da rede pública.

Em 2018, até 30/06/2018, prestamos 13 atendimentos, percorrendo cerca de 1.668 kms, atendendo em média 450 estudantes.

- LINHA DO ZOOLÓGICO

A TCB iniciou em dezembro de 2017 a linha 108.1 que liga o Terminal da Asa Sul ao Zoológico, integrada ao Metrô, proporcionando que os usuários visitem o Zoológico. Trata-se de uma parceria com Metrô do Distrito Federal e Zoológico que permite o uso do bilhete único para o trajeto até o Zoo. Os passageiros que utilizam a linha de ônibus desembarcam dentro do zoológico e têm direto ao valor promocional de meia-entrada (R$5), além das gratuidades previstas por lei. Esta linha teve funcionamento até 28 de fevereiro de 2018, prevista para retorno no próximo período de férias escolares.

- MAIS ACESSÍVEL:

A TCB está concluindo os estudos para implantar o projeto de governo denominado “Mais Acessível”, conhecido em outras cidades como Porta a Porta, que tem o objetivo de atender o deslocamento de pessoas com comprometimento severo de mobilidade, temporária ou permanente, em veículos adaptados, previsto no Programa Mão na Roda da Lei n.º 4.317, de 9 de abril de 2009.

O serviço Mais Acessível irá compreender trajetos regulares ou esporádicos no âmbito do Distrito Federal, com características e equipamentos diferenciados dos demais serviços de transporte, com a finalidade de atendimento de uma coletividade específica de usuários.

A operação do Serviço Mais Acessível poderá ser direta ou terceirizada, com estimativa inicial de 20 (vinte) veículos, mas a gestão e a fiscalização do serviço serão de responsabilidade direta da TCB.

- SERVIÇO DE TRANSPORTE ESPECIAL CONTRATADO:

A TCB atende demanda do DER/DF prestando serviço de transporte especial, utilizando 05 (cinco) veículos para transporte dos servidores daquela autarquia para os seus Distritos Rodoviários.

- SERVIÇO DE TRANSPORTE SOCIAL AOS ÓRGÃOS DO GDF:

A TCB de acordo com a disponibilidade de ônibus também atende às solicitações de serviços de transportes especiais eventuais aos órgãos do Governo do Distrito Federal, em situações emergenciais e atendimentos para eventos patrocinados pelo GDF:

Em 2017, a Empresa atendeu a 111 pedidos, percorrendo cerca de 9.491 kms;

Em 2018, até 30/06/2018, já atendemos a 29 pedidos, percorrendo cerca de 2.685 kms.

3 - Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas:

As metas inerentes ao desenvolvimento das atividades operacionais da TCB são apuradas e apresentadas no Relatório de Atividades da empresa.

Notadamente ao cumprimento das tabelas operacionais das linhas do transporte coletivo estabelecidas pelo órgão gestor do STPC/DF (DFTRANS), a TCB apura o Índice de Regularidade Operacional – IRO, que demonstra a quantidade de kms que a empresa deve percorrer no período para atender 100% da escala de trabalho, com a quantidade de kms efetivamente realizada.

Nos últimos anos, a variação desse índice foi a seguinte:

ANO	KM REALIZADA linhas tarifadas	KM PROGRAMADO linhas tarifadas	IRO
2010	1.455.464	1.385.992	1,050
2011	1.697.605	1.764.075	0,962
2012	1.673.576	1.761.746	0,950
2013	1.971.707	1.987.983	0,958
2014	1.993.948	1.994.595	0,999
2015	2.054.617	2.157.566	0,952
2016	1.923.654	2.130.087	0,903
2017	1.719.890	1.848.915	0,930
2018 – 1º semestre	865.489,52	907.052,20	0,954

A empresa apura também outros índices que são importantes para retratar a prestação do serviço:

Idade Média da Frota

ANO	IDADE MÉDIA (EM ANOS)
2010	0,97 anos
2011	1,95 anos
2012	2,72 anos
2013	3,50 anos
2014	3,81 anos
2015	5,05 anos
2016	6,24 anos
2017	6,26 anos

Passageiros Transportados

NATUREZA	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 1º S
INTEGRAL	4.572.782	4.407.790	4.776.833	5.001.664	4.896.699	4.487.747	3.963.000	2.596.757	1.442.186
ESTUDANTIL	11.298	22.445	38.181	0	0	0			
TOTAL	**4.584.080**	**4.430.235**	**4.815.014**	**5.001.664**	**4.896.699**	**4.487.747**	**3.963.000**	**2.596.757**	**1.442.186**

Índice de Passageiros por Km (IPK) =

Passageiros Transportados/Km produzido em linhas tarifadas

ANO	PASSAGEIRO TRANSPORTADO	KM PRODUZIDO EM LINHAS	IPK
2010	4.584.080	1.455.464	3,15
2011	4.430.235	1.697.605	2,61
2012	4.815.014	1.673.576	2,88
2013	5.001.664	1.971.707	2,54
2014	4.896.699	1.993.949	2,45
2015	4.487.747	2.054.617	2,18
2016	3.963.000	1.923.654	2,06
2017	2.596.757	1.719.890	1,51
2018 – 1.º semestre	1.442.186	865.489	1,66

IPK - Índice que estabelece uma relação entre a demanda por transporte coletivo, número de passageiros transportados e a oferta, representada pela quilometragem percorrida ou produção quilométrica.

Foi constatada no exercício de 2017 uma redução do n.º de passageiros, pelas seguintes razões: crise econômica, redução do n.º de passageiros que utilizam a linha do aeroporto devido à concorrência com o transporte privado de passageiros por aplicativos e outros. Além disto, em janeiro de 2017, a DFTRANS reduziu o n.º de veículos e viagens da linha 108 que faz o itinerário Rodoviária do Plano Piloto/Praça dos Três Poderes. Outro ponto que contribuiu com a queda do

n.º de passageiros foi a criação pela DFTRANS de uma nova linha, que tem o mesmo trajeto das linhas da TCB que atendem a Esplanada e o Eixo Monumental, operada por empresa concorrente.

4 – Recursos para custeio das políticas públicas:

As atividades operacionais e administrativas da TCB são custeadas com as seguintes fontes:

- Alugueis**;**
- Transporte Rodoviário;
- Transporte Rodoviário Especial;
- Outras receitas; e
- Rendimentos depósitos bancários.

No exercício de 2017 e no primeiro semestre de 2018, o montante dessas receitas foi o seguinte:

DEMONSTRATIVO DA RECEITA - 2017

MÊS	ALUGUEIS	TRANSPORTE RODOVIÁRIO	TRANSPORTE RODOVIÁRIO - ESPECIAL	OUTRAS RECEITAS	RENDIMENTOS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	TOTAL DAS RECEITAS
JANEIRO	154.936,82	570.162,17	94.179,32	20.016,09	58.146,39	897.440,79
FEVEREIRO	235.242,37	460.008,54	94.179,32	26.308,04	48.830,62	864.568,89
MARÇO	235.242,37	554.066,35	101.594,93	26.839,22	69.114,16	986.857,03
ABRIL	204.041,35	437.775,80	101.594,93	21.143,37	32.577,93	797.133,38
MAIO	172.840,33	515.022,92	101.594,93	20.699,76	65.483,09	875.641,03
JUNHO	204.041,35	533.883,09	101.594,93	81.213,64	46.568,43	967.301,44
JULHO	215.988,81	493.013,06	101.594,93	19.721,78	54.360,39	884.678,97
AGOSTO	105.969,21	512.497,88	101.594,93	17.661,96	53.762,12	791.486,10
SETEMBRO	205.775,89	514.030,85	101.594,93	242.215,52	1,86	1.063.619,05
OUTUBRO	195.253,93	539.022,59	102.144,31	180.010,11	1,73	1.016.432,67
NOVEMBRO	135.304,62	483.537,82	101.594,93	16.773,78	0,00	737.211,15
DEZEMBRO	133.392,55	663.628,89	101.594,93	15.431,08	1,28	914.048,73
TOTAL	**2.198.029,60**	**6.276.649,96**	**1.204.857,32**	**688.034,35**	**428.848,00**	**10.796.419,23**

DEMONSTRATIVO DA RECEITA – 2018

MÊS	ALUGUEIS	TRANSPORTE RODOVIÁRIO	TRANSPORTE RODOVIÁRIO - ESPECIAL	OUTRAS RECEITAS	RENDIMENTOS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	TOTAL DAS RECEITAS
JANEIRO	87.152,20	506.146,08	101.594,93	17.238,23	2,62	712.134,06
FEVEREIRO	105.969,21	462.324,37	101.594,93	43.831,74	2,62	713.722,87
MARÇO	112.403,91	525.456,09	104.339,29	17.300,23	3,54	759.503,06
ABRIL	105.969,21	543.297,02	104.339,29	24.502,21	2.340,58	780.448,31
MAIO	123.266,71	487.229,75	104.339,29	27.984,34	6.181,06	749.001,15
JUNHO	123.266,71	487.229,75	104.339,29	27.984,34	10.811,63	753.631,72
T O T A L	658.027,95	3.011.683,06	620.547,02	158.841,09	19.342,05	4.468.441,17

Quanto à subvenção dos recursos do Tesouro Distrital, a empresa recebeu o seguinte montante:

2017 – R$ 12.613.164,13 (doze milhões e seiscentos e treze mil e cento e sessenta e quatro reais e treze centavos).

2018 – 1.º semestre – R$ 2.423.788,08 (dois milhões e quatrocentos e vinte e três mil e setecentos e oitenta e oito reais e oito centavos).

Na Lei Orçamentária Anual de 2017, foram destinados inicialmente R$ 25.572.667,00 (vinte e cinco milhões, quinhentos e setenta e dois mil e seiscentos e sessenta e sete reais). Com as suplementações necessárias, principalmente para pagamento de débito judicial, o valor foi acrescido para R$ 32.870.994,00 (trinta e dois milhões e oitocentos e setenta mil e novecentos e noventa e quatro reais). O montante empenhado e liquidado foi de R$ 28.105.142,84 (vinte e oito milhões e cento e cinco mil e cento e quarenta e dois reais e oitenta e quatro centavos).

A execução Orçamentária e Financeira da Empresa relativa ao exercício de 2017 encontra-se detalhada abaixo:

Programa: 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	400.000,00	0,00	0,00	0,00
1142 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	1.320.000,00	2.820.000,00	2.216.000,00	2.216.000,00
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	380.000,00	380.000,00	201.060,07	201.060,07
4039 - MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	4.621.413,00	5.224.682,00	3.788.907,79	3.788.907,79
TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	**6.721.413,00**	**8.424.682,00**	**6.205.967,86**	**6.205.967,86**

Na Ação Publicidade e Propaganda, a TCB não realizou qualquer despesa em 2017. Na Ação Aquisição de Veículos, a empresa adquiriu 04 (quatro) novos ônibus, tipo padron, para melhorar o atendimento do Serviço Básico do STPC/DF. Na Ação Aquisição de Equipamentos, destacamos a aquisição de um novo lavauto (equipamento de lavagem de veículos) que se encontra em fase de instalação. Na Ação Manutenção de Veículos, as despesas realizadas foram para aquisição de peças e óleo diesel, contratação de serviços para a manutenção dos veículos, impostos relacionados aos veículos e equipamentos básicos para a oficina.

Programa: 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9096 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA RELATIVA AO INSS E PASEP	8.518.814,00	5.047.710,00	5.047.708,60	5.047.708,60
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	1.630.269,00	8.725.183,00	8.014.708,62	8.014.708,62
9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	160.000,00	220.000,00	106.077,77	106.077,77
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	50.000,00	50.000,00	31.080,10	31.080,10
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	**10.359.083,00**	**14.042.893,00**	**13.199.575,09**	**13.199.575,09**

Na Ação Amortização e Encargos da Dívida Pública relativa ao INSS e PASEP, foi realizado pagamento de juros e o principal da dívida. Esse parcelamento foi encerrado em agosto de 2017 – Processo 095.000124/2011. Na ação Execução de Sentenças Judiciais, foram realizados pagamentos de sentenças trabalhista e de pensões de reparação de danos – processo 095.000.002/2017 e outros. Destacamos que em 2017, foi realizado um pagamento na ordem de R$ 7.036.585,89 referente ao Processo judicial 40750/87 – processo TCB 095.001.172/1987. Na ação Formação do Patrimônio do Servidor Público, foram realizados pagamentos mensais do tributo PASEP – processo

095.000.060/2017. Na ação Ressarcimento, Indenizações e Restituições – foram reembolsadas despesas com terceiros relativos a avarias - processo n.º 095.000154/2015 e outros.

Programa: 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	500.000,00	209.981,00	188.340,32	188.340,32
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	3.337.000,00	3.037.000,00	2.361.828,96	2.361.828,96
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	720.757,00	720.757,00	627.805,18	627.805,18
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	5.304.414,00	6.123.743,00	5.374.293,65	5.374.293,65
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	50.000,00	999,00	0,00	0,00
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	130.000,00	60.950,00	52.760,00	52.760,00
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	300.000,00	99.989,00	94.571,78	94.571,78
TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO	10.492.171,00	10.403.419,00	8.699.599,89	8.699.599,89

Na ação de Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas, foram realizados reparos de baixa complexidade nas unidades da TCB, processo n.º 095.001.128/2015. Na ação Administração de Pessoal foram realizados pagamentos com servidores no exercício de 2017, conforme processo n.º 095.000.003/2017 e outros. Na ação Concessão de Benefícios a Servidores, foram realizados pagamentos com auxilio creche, auxílio alimentação, auxílio assistência médica e auxílio transporte – processo 095.000.003/2017. Na ação Manutenção de Serviços Administrativos Gerais, foram realizados pagamentos com energia elétrica, serviço de água, limpeza e asseio, estagiários, menores aprendizes, impostos, como IPTU, ICMS, CONFINS, IRPJ, CSLL, locação de equipamentos, aquisições de materiais de expedientes. Na ação Capacitação de Servidores, não houve realização em 2017. Na ação de Publicidade e Propaganda, foram realizadas despesas com publicação de editais e matérias de interesse da TCB em jornal de grande circulação e no DODF – processo 095.000.128/2017. Na ação Construção de Prédios e Próprios, não houve realização em 2017. Na ação Reforma de Prédios e Próprios, foram realizadas reformas dos banheiros da manutenção – processo 095.000553/2017.

Para o exercício de 2018, a Lei Orçamentária Anual destinou para a TCB o montante de R$ 16.721.158,00 (dezesseis milhões e setecentos e vinte e um mil e cento e cinquenta e oito reais), sendo liquidado até 30 de junho de 2018 o valor de R$ 5.941.833,27 (cinco milhões e novecentos e quarenta e um mil e oitocentos e trinta e três reais e vinte e sete centavos).

Registre-se em 2018, o Orçamento da empresa é menor devido ao encerramento do parcelamento das dívidas previdenciárias em agosto de 2017, cujas parcelas mensais eram na ordem de R$ 700.000,00 (setecentos mil reais).

O detalhamento da aplicação dos recursos orçamentários será apresentado quando do encerramento do exercício de 2018, ocasião em que será feita a revisão desta Carta.

5 – Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas:

A TCB é uma empresa pública criada há mais de 57 anos, que até os anos 80 era responsável por parcela significativa do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal. A partir, dos anos 90, iniciou-se um processo de redução das atividades operacionais da empresa. Desde 2004, a TCB passou a integrar ao Orçamento Fiscal do Distrito Federal, passando a ser dependente dos recursos do Tesouro Distrital para custeio das suas políticas públicas.

Assim, os impactos econômico-financeiros das políticas públicas da TCB podem ser medidos pelos serviços prestados à população e pela dependência da Empresa dos recursos do Distrito Federal.

Neste aspecto, o grau de dependência da empresa nos últimos anos tem se reduzido, com tendência a obter um % de redução ainda maior em 2018, em razão de o encerramento do pagamento da dívida previdenciária e dos principais débitos judiciais, conforme quadro abaixo:

Ano	Recursos Fonte 100 (Liquidados)	Recursos Próprios (Liquidados)	Total	Grau de Dependência %
2015	12.041.571,78	9.743.157,54	21.784.729,32	55,28
2016	12.555.249,42	11.729.819,92	24.285.069,34	51,70
2017	12.613.164,13	15.491.978,71	28.105.142,84	44,88
2018 até 30/06	2.423.788,08	3.518.045,19	5.941.833,27	40,79

6 – Comentários dos administradores:

Esta Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa retrata com fidelidade e transparência a gestão da TCB desde a sua criação aos dias atuais.

Mostra, também, a importância e a imprescindibilidade da TCB para Brasília nos anos 60, 70 e 80 e como o poder privado foi deteriorando esta empresa pública. Empresa necessária para os usuários de ônibus de Brasília.

Verifica-se, que se não fossem os serviços da TCB, os moradores das zonas rurais de Planaltina, Paranoá e São Sebastião não teriam como ir para a cidade, para o trabalho, médico e outros. As empresas privadas simplesmente abandonaram essas linhas por considerarem não lucrativas e deixaram desassistidas centenas de pessoas.

A Lei nº 13.303 trouxe transparência na gestão das empresas estatais. Exigências rigorosas de ética, governança, eficiência e planejamento. Fica claro, portanto, o quão importante é para o Governo de o Distrito Federal ter uma empresa pública para oferecer um serviço essencial como o de transporte público coletivo à população do DF.

Parcerias entre a TCB e vários órgãos do Distrito Federal ajudam a fomentar políticas sociais e culturais, como os projetos: Turismo Cívico, Embaixadas de Portas Abertas e Linha do Zoológico.

Vale ressaltar o Projeto Mais Acessível (em estudo) tem o objetivo de levar as pessoas com necessidades especiais de locomoção para o seu destino.

É importante salientar que mesmo com a redução de orçamento e de seu quadro de funcionários, a empresa presta um serviço de excelência com veículos novos para a população de Brasília.

No entanto, verifica-se também a redução do número de passageiros nos últimos anos e a necessidade de melhorar este índice para a viabilidade da empresa. Em 2010, a TCB transportava 4.584.80 passageiros por KM. Hoje, este índice é de apenas 1.442.186 no primeiro semestre de 2018.

Portanto, é necessário aumentar o número de linhas e também aumentar o quadro de pessoal da empresa, bastante reduzido, principalmente com a implantação do Plano de Demissão Voluntária e também pelo número de empregados cedidos para outros órgãos. Ao todo são 337 empregados que deveriam, enquanto não houver a possibilidade de um novo concurso, voltar para a empresa e ajudar na retomado do crescimento.

7 – Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos:

A estrutura de controle interno da TCB é basicamente constituída pelo Conselho Fiscal, que tem as competências definidas no Artigo 163 da Lei 6.404/76.

Com o advento da Lei 13.303/2016, o novo Estatuto Social criou novas estruturas de governança interna, com o propósito de fortalecer os controles internos da Sociedade**:**

Estas novas áreas contemplam:

I. Ouvidoria;
II. Auditoria Interna; e
III. Área de Conformidade e Gestão de Riscos.

Parágrafo único. As competências das áreas de governança interna serão previstas em regimento interno, sem prejuízo do artigo 45 deste Estatuto Social.

A área de Conformidade e Gestão de Riscos é subordinada à Presidência, respeitada sua autonomia técnica, e será liderada por Diretor estatutário designado pelo Conselho de Administração.

O Estatuto Social estabelece que em caso de suspeita de envolvimento do Diretor Presidente em irregularidades ou quando este se furtar à obrigação de adotar medidas necessárias em relação à situação a ele relatada, o responsável pela área de Conformidade e Gestão de Riscos poderá se reportar diretamente ao Conselho de Administração, podendo encaminhar relatório escrito ou participar de sua próxima reunião ordinária independentemente da inclusão prévia em pauta.

Assim, a Empresa está ultimando esforços no sentido de implantar, na brevidade possível, o funcionamento dessas novas áreas, ressaltando que a Ouvidoria já funciona normalmente, dentro dos normativos legais, com empregado devidamente habilitado designado para essa função.

8 – Fatores de Risco:

No tocante aos fatores de risco que podem eventualmente comprometer à execução das politicas públicas da empresa, pode-se ressaltar que existem diversos e imprevisíveis fatores de risco que poderiam impactar as políticas públicas a cargo da TCB. Destacamos os fatores mais relevantes:

- acidentes de trânsito que podem comprometer a operação, bem como a previsão financeira da empresa;

- crise econômica que resulta em redução do nº de passageiros e restrições impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF;

- possibilidade de greve da categoria em razão de a dificuldade de celebrar o Acordo Coletivo de Trabalho;

- dificuldades encontradas para retorno dos empregados cedidos a outros órgãos, principalmente os das atividades operacionais;

- possível aumento do n.º de afastamentos/faltas/atestados devido ao envelhecimento do quadro de operadores, com resultados negativos para execução das políticas públicas;

- indefinição das regras por parte da DFTRANS para pagamento dos subsídios decorrentes da integração tarifária;

- dificuldades orçamentárias/financeiras para renovação da frota de ônibus dentro dos prazos estabelecidos pelo órgão gestor;

- aumento e atraso dos serviços de manutenção em razão de o envelhecimento da frota e do quadro de empregados da área de manutenção;

- indefinição da situação da empresa para fins de renovação do quadro de pessoal, com realização de concurso público, e liberação dos empregados que aderiram ao Plano de Demissão Voluntária – PDV;

9 – Remuneração:

O Quadro de Pessoal da TCB tem se reduzido ao longo dos anos, principalmente com a implantação do Plano de Demissão Voluntária, por meio do qual, mais de 250 (duzentos e cinquenta) servidores já se desligaram e outros cerca de 100 (cem) estão inscritos para serem liberados.

A economia gerada pelo PDV é na ordem de mais de 23 milhões de reais nos últimos 04 (quatro) anos.

A Força de Trabalho da empresa, apurada em 31 de dezembro de 2017, era a seguinte:

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	8	214	10	333	565
Comissionados sem vínculo efetivo	25		6		31
Requisitados de órgãos do GDF					0
Requisitados de órgãos fora do GDF					0
Estagiários		22		4	26
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango		10		1	11
Terceirizados (FUNAP)		8			8
Subtotal	33	254	16	338	641
(-) Cedidos para outros órgãos		160		177	337
Total Geral	**33**	**94**	**16**	**161**	**304**

A remuneração dos empregados do Quadro de Pessoal Permanente é estabelecida pela Tabela de Remuneração do Plano de Cargos e Salários – PCS, divulgada no http://www.tcb.df.gov.br/tabela-salarial-dos-funcionarios-da-tcb/

A remuneração dos Empregos em Comissão vigente no período é a seguinte:

TABELA DE EMPREGOS EM COMISSÃO		
	VALOR UNITÁRIO	**55%**
SÍMBOLO	SEM VÍNCULO	COM VÍNCULO
EC-01	4.794,65	2.637,06
EC-02	4.315,18	2.373,35
EC-03	4.075,41	2.241,48
EC-11	2.157,59	1.186,67
EC-13	1.678,12	922,97
EC-15	1.198,65	659,26

No tocante aos Diretores e Conselheiros de Administração e Fiscal, a remuneração praticada no período pela TCB é:

Diretoria	
Cargo	**Valor**
Diretor Presidente	12.742,87
Diretor Técnico	11.468,58
Diretor Administrativo e Financeiro	11.468,58
Jeton Conselheiros	2.378,66